

PROJETO DE LEI CM N° 041-03/2019

**Concede o Título de Cidadão Lajeadense
ao Senhor Italo Reali.**

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Concede o “Título de Cidadão Lajeadense” ao Senhor Italo Reali, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade Lajeadense.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala Presidente Tancredo de A. Neves, 14 de maio de 2019.

Mozart Pereira Lopes
Vereador

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Apresentamos o apenso projeto de Lei concedendo o Título de Cidadão Lajeadense ao Sr. Italo Reali, por sua destacada atuação social e profissional no município, sendo merecedor desta honraria.

BREVE HISTÓRICO ITALO REALI

Filho de Italo Ilso Reali e Eugênia Elvira Reali, Italo Reali nasceu no dia 01 de novembro de 1948 no município de Bento Gonçalves, onde residiu com os pais até 1952. Em 1952 mudaram-se para Santa Clara do Sul onde permaneceram até 1955 quando foram para Morro Reuter e logo após para Sapucaia do Sul. Em 1957 Italo e seus familiares vieram fixar residência em Lajeado.

Casado com Vanessa Christ Reali, formou uma linda família. Tem três filhos: Christiano Reali, Fernanda Reali Corbellini e Cláudia Reali Zarth. Nora e genros: Raquel Winter Reali, Everton Corbellini e Daniel Antonio Zarth. E os quatro netos: Arthur Reali Corbellini, Lara Reali, Bruna Reali e Antônio Reali Zarth.

Em Lajeado Italo entrou para a escola concluindo o ensino primário no então Grupo Escolar Fernandes Vieira. Deu continuidade nos estudos no Colégio São José (atual Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - Castelinho), onde concluiu o ensino secundário. Em 1970 entrou para o curso de Ciências Econômicas e Contábeis na UNIVATES, formando-se Bacharel em Ciências Econômicas. Foi o orador na formatura da turma em 1974.

Em 1962, aos quatorze anos iniciou sua vida profissional como office boy no Despachante Dresch e no ano seguinte ainda como office boy trabalhou na Gráfica Cometa Ltda. Em 1964/1965 foi auxiliar de Escrivão do Poder Judiciário atuando no Cartório Cível e Crime, Júri e Execuções Criminais de Lajeado. Em 1966/1967 foi auxiliar de escritório na Olvebra S/A Indústria de Óleos Vegetais. Em 1967/1968 atuou como escriturário no Banco Agrícola Mercantil - União de Bancos Brasileiros - UNIBANCO. De 1969 à 1979 foi Diretor da B. Wolff S.A. Tecidos. De 1979 a 2001 foi Diretor na Companhia Minuano de Alimentos atuando no ramo da avicultura com produção integrada, industrialização de carnes in natura e alimentos processados, comercialização no mercado interno e externo. Atuou na área administrativa, RH, fomento avícola e comercial, atuando por mais de 10 anos no setor de exportação de frango para a Europa, Japão, Cingapura, América Latina e Oriente Médio. Em 2001/2002 foi Diretor da Dinacon - Indústria, Comércio e

Serviços Ltda, empresa esta do ramo de explosivos com industrialização, comercialização e serviços de desmonte de rochas, sediada em Estrela/RS. De 2003 à 2009 foi Gerente de atendimento à grandes redes e redes regionais de supermercados da Florestal Alimentos S.A., divisão de chocolates - NEUGEBAUER e divisão de balas e pirulitos - FLORESTAL. Em 2010 atuou na Reali Assessoria e Consultoria Ltda e em 2014 na Reali Imóveis Ltda. Em 2017 ingressou na Prefeitura Municipal de Lajeado como Coordenador de Relações Comunitárias e Setoriais onde atuou até final de Abril de 2019.

Atuou também em diversas organizações profissionais como ACIL- Associação Comercial e Industrial de Lajeado/RS onde foi Diretor em diversas áreas durante mais de 10 anos. No CDL-Clube dos diretores Lojistas de Lajeado, tendo sido Diretor da entidade de 1976 à 1978. Na UNIVATES-Universidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior, tendo sido Presidente do DCE-Diretório Central dos Estudantes de 1970 à 1974 e Membro do conselho de Administração de 1995 à 2016. Na ASGAV- Associação Gaúcha de Avicultura onde foi Vice-presidente de 1994 à 1995 e Presidente de 1996 à 1999. No SIPARGS-Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Rio Grande do Sul como Vice-presidente de 1996 à 2001. No SENAI Lajeado, onde foi presidente do Conselho Consultivo de 2000 à 2002. E também no Plano de Revitalização do Centro Histórico de Lajeado, tendo sido Presidente do Comitê Gestor de 2012 à 2016.

Italo Reali ainda participou de diversas organizações assistenciais, educacionais, sociais e esportivas. De 1964 à 1967 foi Presidente do Diretório Acadêmico do Colégio São José. Neste mesmo período também foi membro da diretoria da ULES-União Lajeadense de Estudantes. De 1970 à 1974 foi Presidente do Diretório Acadêmico PIO XII da FATES. Atuou na SLAN-Sociedade Lajeadense de Atendimento a Criança e ao Adolescente, de 1978 à 1980 como Tesoureiro, de 1981 à 2016 como Vice-presidente e em 2017 e 2019 como participante. No CTC-Clube Tiro e Caça, foi Diretor Social durante três gestões e membro do Conselho Deliberativo durante duas gestões. No Clube Caixeiral de Lajeado foi Diretor Social durante quatro gestões. Na Comunidade Católica/Paróquia Santo Inácio de Loyola foi secretário durante duas gestões (1973/74).

Na Escola Madre Bárbara foi Presidente da Escola de Patinação de 1988 à 1989, e Presidente da APM-Associação de Pais e Mestres em 1997. No Clube Atlético Ubirajá foi atleta das categorias infantil, juvenil e adulto nas modalidades de basquete e vôlei, tendo ainda participado da diretoria da entidade durante muitos anos. Foi atleta do Esporte Clube São José, do Clube Esportivo Lajeadense, do Clube de Futebol de Salão Capetas e de diversas equipes de Futebol 7 do Clube Tiro e Caça.

Assim sendo, como justa forma de reconhecimento pelo trabalho e dedicação prestados a comunidade Lajeadense, é que vimos pelo presente homenagear o Sr. Italo Reali concedendo-lhe o Título de Cidadão Lajeadense.

O Grande escritor Fernando Pessoa, com muita clareza e sabedoria, sintetiza a importância das coisas, dos momentos ou pessoas que de alguma forma contribuíram para o crescimento da humanidade: “O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis”.

(Fernando Pessoa)

Mozart Pereira Lopes
Vereador